

*Demonstrações Financeiras*

*Empresa Concessionária de Rodovias  
do Sul S.A. – ECOSUL*

*31 de dezembro de 2004 e 2003 com Parecer dos  
Auditores Independentes*

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de dezembro de 2004 e 2003

Índice

Parecer dos Auditores Independentes .....	3
Relatório da Administração .....	4
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balancos Patrimoniais .....	9
Demonstrações do Resultado .....	11
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	12
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	13
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	14

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

**Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL**

Examinamos os balanços patrimoniais da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 24 de janeiro de 2005.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/0-6/S/RS

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1SP132776/O-3/T-SC/S-RS

Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9/S-RS

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul - Ecosul, com parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004, elaborado de acordo com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## AMBIENTE ECONÔMICO E DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO DA COMPANHIA NO EXERCÍCIO

O tráfego circulante de veículos comerciais na região do Pólo e principalmente em direção ao Porto de Rio Grande, principal saída da produção agrícola da região, não repetiu os índices de crescimento do ano 2003. O veículo comercial, que tinha sido o destaque do ano passado, praticamente não teve crescimento (-0,63%).

Porém, fatores como o aumento da produção industrial da região, o aumento da taxa de emprego e a parcial retomada do poder aquisitivo do usuário do Pólo, elevaram a quantidade de veículos de passeio passantes, que atingiram 6,5% de crescimento.

Em valores, a Ecosul arrecadou em 2004, 45,6 milhões de reais, que representam, descontando o efeito do reajuste tarifário contratual, um aumento real de 9,4% com respeito ao acontecido em 2003, quando a receita de pedágio totalizou 33,5 milhões de reais.

Embora satisfatório, o desempenho do veículo de passeio não foi determinante para este resultado, pois o aumento da receita obteve-se, sobretudo, pela mudança no fator de eixo dos veículos comerciais passantes, que foi incrementado após o começo da cobrança dos eixos suspensos, implantada no final de dezembro 2003, de acordo com a recomendação do Poder Concedente.

Mais uma vez a receita da Ecosul demonstrou-se fortemente ligada ao desempenho da produção agropecuária da região e ao comportamento do veículo comercial, cuja receita proveniente representou 70% da arrecadação do ano, igualando a mesma porcentagem de 2003.

O ano de 2004 foi marcado pelo aprimoramento das práticas gerenciais de programação, acompanhamento, análise e controle das principais atividades operacionais previstas contratualmente. O efeito destas práticas sobre os Custos e Despesas Operacionais do período foi evidente, sendo que estes sofreram um aumento em relação a 2003, de apenas 11,5% e 11,2% respectivamente, crescimento inferior ao índice de inflação anual medido pela taxa IGPM (12,41%).

As Despesas Financeiras líquidas de 2004, totalizaram o valor de 7,2 milhões de reais, com um aumento de 6,2%. A receita financeira gerada pelos fundos destinados a constituição das reservas para pagamento da primeira parcela de amortização das debêntures em circulação, equivalente a 25% do valor nominal, bem como a realização desta amortização no mês de setembro, amenizou o risco de dependência do resultado econômico da empresa em eventos inflacionários.

O Resultado Operacional Líquido em 2004 foi de 5,9 milhões de reais, sendo que, no ano passado, a Empresa tinha apresentado um prejuízo de 0,89 milhões.

A lucratividade é demonstrada por um crescimento do EBITDA na ordem de 53,5%, sendo este no valor de 23,4 milhões de reais contra os 15,2 milhões de 2003.

A boa geração de caixa contribuiu para a diminuição do Endividamento Geral em 15 %, apresentando, em dezembro, um montante de 31,9 milhões de reais (foram 37,5 milhões no ano de 2003). O Grau de Endividamento (dívida total / passivo total) em 2004 foi de 70% (85% em 2003).

### **PERSPECTIVAS PARA 2005**

Em Dezembro de 2004, com o intuito de restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, a Agência Nacional de Transportes Terrestres- ANTT promulgou as resoluções nº 829 e ° 830, aprovando a Revisão 1 do Contrato de Concessão. Foram autorizadas alterações no Quadro de Tarifa Básica constante do Termo Aditivo 001/00 e no Programa de Exploração Rodoviária (PER). As alterações principais no PER foram as referentes ao aumento, ao longo do período restante de concessão, do montante de investimentos a serem realizados na operação e administração de rodovias. Sendo que os recursos financeiros necessários serão provenientes de aumentos tarifários.

É intenção da Empresa destinar, ao longo do ano de 2005, maiores recursos para pesquisas. O conhecimento do grau de satisfação do nosso usuário e da natureza e, característica do tráfego do Pólo, vai proporcionar os instrumentos corretos para atuar de forma preventiva, antecipando eventos que possam vir a afetar a rentabilidade do negócio.

A reeleição da Diretoria Executiva, ocorrida em Agosto de 2004, com mandato renovado por dois anos, garantirá a estabilidade do atual modelo de governança. É meta da Empresa, começar os trabalhos de implantação da Gestão pela qualidade em 2005, visando uma certificação ISO.

Esses fatores, unidos à expectativa de um bom desempenho do tráfego, levam a Empresa a apostar para o ano de 2005 em uma boa lucratividade, bem como na possibilidade final de distribuição de dividendos para os Acionistas.

### **INVESTIMENTOS**

Em 2004, a Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S/A (ECOSUL) investiu 7,4 milhões de reais nos mais diversos campos que envolvem a prestação de serviço de administração e operação das rodovias da malha concedida. Foram 2,45 milhões destinados à recuperação de pavimentos, 3,3 milhões à manutenção das rodovias e 1,25 milhões em melhoramentos. Outros investimentos em equipamentos operacionais e sistemas de monitoração completam o montante investido no ano.

Foram recuperados mais de 45 km de acostamentos e aproximadamente 26,5 km de pavimento de faixa de rolamento tiveram a capa asfáltica degradada substituída por revestimento betuminoso novo. Ainda, as tradicionais técnicas de Tratamento Superficial Duplo e Capa Selante foram implementadas em mais de 6,5 km de faixa de rolamento.

A constante monitoração realizada pela ECOSUL ao longo de seus 623,4 km teve grande avanço com a aquisição de novos sistemas de operação, que acabaram por proporcionar maior eficiência do atendimento ao usuário. Aliado aos novos sistemas operacionais, a concessionária ampliou, também, a abrangência de seus sistemas de telefonia e rádio comunicação, com o intuito de melhor atender aos chamados por socorro mecânico e/ou médico.

Dois trevos importantes tiveram obras de melhoramentos. Na BR-116, o trevo de acesso a São Lourenço e na BR-392, o trevo de acesso à Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

### **ATENDIMENTO AO USUÁRIO**

O Serviço de Atendimento ao Usuário da Ecosul- SAU- compreende atendimentos de emergência médica pré-hospitalar, socorro mecânico, remoção por guincho e inspeção de tráfego. Também integram o sistema de atendimento equipes do Centro de Controle Operacional - CCO, que atendem pelo telefone 24h e coordenam todos os atendimentos realizados na estrada; e o setor de Ouvidoria, onde são recebidas as sugestões, elogios e reclamações dos usuários.

Em 2004 foram realizados 20.828 atendimentos pelas equipes de emergência, 10.366 a veículos com pane, 5.196 remoções por guincho, 1.789 atendimentos pré-hospitalares, 3.477 de atendimentos diversos.

O setor de Ouvidoria recebeu 6.672 solicitações, através do número 0800 e através dos Postos de Serviço e Informação ao Usuário - Psiu.

Em 2004, a visitação dos Psiu cresceu cerca de 30%. Mais de 139 mil usuários utilizaram as instalações, obtendo espaço confortável para descanso e informações e, confirmaram os Psius como o mais importante elo de ligação entre o Usuário e a Empresa.

No ano de 2004, com a supervisão da ANTT e a parceria da Polícia Rodoviária Federal, funcionaram sem interrupção as atividades de fiscalização dos veículos de carga e transporte de passageiros no posto de pesagem da BR 392. Durante o ano, foram fiscalizados mais de 250.000 veículos.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão e visando aumentar a segurança nas rodovias, no ano de 2005, está previsto o começo da operação da segunda balança, situada na BR 116, próximo à praça de Retiro.

### **AÇÕES SOCIAIS**

No ano de 2004 a Ecosul planejou e executou importantes ações de cunho social, destinadas para o benefício da comunidade dos municípios de compõem o Pólo Rodoviário de Pelotas. Os temas tratados ao longo do ano foram educação para o trânsito, saúde e meio ambiente, com o objetivo de promover conscientização da sociedade para a melhoria da qualidade de vida, com base na segurança de cada indivíduo.

As principais campanhas foram:

**VIAGEM SEGURA E TRANQUÍLA:** Durante os meses de janeiro e fevereiro, os usuários receberam material e brindes educativos alusivos ao respeito às leis de trânsito. Foi o Projeto Verão Ecosul, que atingiu mais de meio milhão de pessoas no pólo rodoviário de Pelotas.

**SAÚDE E INFORMAÇÃO:** Com o objetivo de ampliar o acesso as ações de educação para a saúde e prevenção de doenças, as atividades do “Saúde na Estrada” foram descentralizadas e realizadas junto as praças de pedágio do Pavão, Glória, Retiro e Cristal. A campanha proporcionou o atendimento de 550 usuários das rodovias do pólo de Pelotas. Os motoristas e seus acompanhantes puderam fazer testes gratuitos de glicose, verificação de pressão arterial e receberam orientação nutricional, além de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis e legislação de trânsito.

**PRESERVAÇÃO DO MEIO-AMBIENTE:** Os usuários que circularam pelas rodovias do pólo de Pelotas durante a Semana do Meio Ambiente, no mês de junho, receberam muitas mensagens educativas para a preservação da natureza, espalhadas por todas as praças de pedágio da Ecosul. Quem visitou os Postos de Serviço e Informação ao Usuário pode levar para casa mudas de árvores nativas da região, com as instruções de plantio e manutenção. Foram distribuídas 520 mudas, 10 mil folders com informações sobre cuidados com o lixo, com evitar queimadas, preservação da água e desmatamento. Estima-se que cerca de 200 mil pessoas tenham recebido as mensagens educativas para o meio-ambiente ao longo dos sete dias de realização da campanha.

**SEMANA DO TRÂNSITO - EDUCAÇÃO PARA A VIDA:** O lema da campanha, em comemoração a Semana Nacional do Trânsito deste ano, foi o uso do cinto de segurança no banco traseiro e dianteiro dos veículos. As ações começaram no dia 18 de setembro. Estudantes de 12 escolas em cinco municípios da zona sul do Rio Grande do Sul participaram de palestras e demonstrações de resgate e primeiros socorros. A campanha atingiu um público estimado em 150 mil usuários e mais de mil e duzentos estudantes da rede de ensino fundamental e médio da região.

Alem disso, a Ecosul patrocinou, ao longo do 2004 vários projetos e atividades, dos quais destacam-se:

**ARQUITETURA PARA TODOS:** teve como objetivo a re-qualificação de espaços internos e jardins de instituições de caridade.

**INCENTIVO AO ESPORTE:** em parceria com um Clube local a Ecosul atuou na criação de uma escolinha de Futsal, que preparou mais de 50 crianças, com idades entre 5 e 11 anos, a atividade de futebol de salão.

O projeto prevê também a criação de vagas para a participação de crianças carentes e em situação de risco social.

**PROJETO PÉ NA ESCOLA:** incentivando a leitura nas escolas públicas. O projeto integra uma ação de nível nacional, coordenada pela Associação Nacional de Jornais, onde já participam 8.500 escolas em 16 estados, beneficiando cerca de 3,5 milhões de estudantes.

## **RECURSOS HUMANOS**

Em 2004 foram mantidos os investimentos nas atividades ligadas à área de Gestão de Pessoas, em parceria com empresas consultoras especializadas no setor. O trabalho para a construção de um completo Plano de Carreira e Remuneração na Empresa começou, com implantação prevista para os primeiros meses do ano 2005.

Em 2004 houve também a criação do Setor de Segurança do Trabalho que, junto com as equipes de operações, está aprimorando a aplicação de todas as medidas de segurança necessárias para a prevenção de acidentes e a melhoria da saúde no posto de trabalho, além de supervisionar a operação das empresas terceirizadas.

Visando ampliar a gama de benefícios oferecidos para seus colaboradores, a Empresa assinou em 2004, junto a Cooperativa odontológica Uniodonto, um convênio para Plano Odontológico, a custo zero para o conveniado e condições vantajosas para os seus dependentes.

Ao longo de todo o ano foram disponibilizados mais de 30 mil reais em recursos para treinamentos internos e externos destinados aos colaboradores.

O número de profissionais envolvidos nas atividades do Pólo Rodoviário de Pelotas atingiu, em 31 de dezembro de 2004, o total de 527 (245 colaboradores próprios e 282 funcionários terceirizados). Ao longo do 2004, 69 foram os funcionários admitidos contra 50 demitidos.

#### **AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos da Instrução CVM No 381/03, a Ecosul informa que a Ernst & Young Auditores Independentes S/C, contratada para a prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, não presta serviços não relacionados à auditoria independente.

#### **AGRADECIMENTOS**

Através da reunião dos pensamentos e com o foco voltado para o desenvolvimento de nossa região é que a Ecosul conquistou neste ano bons resultados. Agradecemos especialmente aos colaboradores desta empresa, que tanto se empenharam na qualificação de nossos serviços. Nosso muito obrigado aos usuários, tão importantes para o sucesso de nosso negócio, fornecedores, parceiros, órgãos de imprensa, Agência Nacional de Transportes Terrestres, Instituições Financeiras e Conselho de Administração pelas oportunidades e pela confiança depositada em nosso negócio.

Diretoria da Ecosul

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
ATIVO		
Circulante		
Caixa e bancos	432	258
Aplicações financeiras	1.325	-
Aplicações financeiras vinculadas	3.286	2.941
Contas a receber de clientes	730	411
Adiantamentos a fornecedores	17	15
Impostos a recuperar	38	21
Créditos fiscais diferidos	1.328	-
Outros créditos	13	20
Despesas pagas antecipadamente	708	755
	<u>7.877</u>	4.421
Realizável a longo prazo		
Créditos fiscais diferidos	1.393	-
Despesas pagas antecipadamente	667	1.055
	<u>2.060</u>	1.055
Permanente		
Imobilizado	32.419	32.308
Diferido	3.547	6.612
	<u>35.966</u>	38.920
Total do ativo	<u>45.903</u>	<u>44.396</u>

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<b>PASSIVO</b>		
Circulante		
Fornecedores	<b>1.450</b>	2.053
Fornecedores – partes relacionadas	<b>685</b>	270
Empréstimos e financiamentos	-	417
Debêntures	<b>8.966</b>	8.000
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>692</b>	614
Obrigações fiscais	<b>705</b>	658
Programa de parcelamento especial - PAES	<b>323</b>	170
Outras exigibilidades	<b>262</b>	702
	<b>13.083</b>	12.884
Exigível a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	-	53
Debêntures	<b>17.472</b>	23.191
Programa de parcelamento especial - PAES	<b>1.263</b>	1.356
Obrigações fiscais	-	11
Outras exigibilidades	<b>140</b>	37
	<b>18.875</b>	24.648
Patrimônio líquido		
Capital social	<b>17.755</b>	17.600
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	155
Prejuízos acumulados	<b>(3.810)</b>	(10.891)
	<b>13.945</b>	6.864
Total do passivo	<b>45.903</b>	44.396

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Receita operacional bruta		
Receita com arrecadação de pedágio	45.627	33.503
Outras receitas	53	38
	<u>45.680</u>	<u>33.541</u>
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a arrecadação	(5.032)	(3.246)
Receita operacional líquida	<u>40.648</u>	<u>30.295</u>
Custo dos serviços prestados	(18.203)	(16.328)
Resultado operacional bruto	<u>22.445</u>	<u>13.967</u>
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(8.453)	(7.321)
Remuneração de administradores	(846)	(692)
Despesas financeiras, líquidas	(7.233)	(6.813)
Outras despesas	-	(34)
	<u>(16.532)</u>	<u>(14.860)</u>
Resultado operacional líquido	<u>5.913</u>	<u>(893)</u>
Resultado não operacional	(30)	18
Resultado antes dos impostos	<u>5.883</u>	<u>(875)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.352)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	2.721	-
Lucro (prejuízo) do exercício	<u>7.252</u>	<u>(875)</u>
Lucro (prejuízo) por ação em reais	<u>0,41</u>	<u>(0,05)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<b>Capital Social</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	17.600	-	(10.016)	7.584
Subscrição de capital	-	155	-	155
Prejuízo do exercício	-	-	(875)	(875)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	<b>17.600</b>	<b>155</b>	<b>(10.891)</b>	<b>6.864</b>
Integralização de capital	<b>155</b>	<b>(155)</b>	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	<b>7.252</b>	<b>7.252</b>
Juros sobre o capital próprio	-	-	<b>(171)</b>	<b>(171)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2004	<b>17.755</b>	-	<b>(3.810)</b>	<b>13.945</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das operações:		
Lucro (prejuízo) do exercício	<b>7.252</b>	(875)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	<b>10.359</b>	9.353
Baixa de bens do permanente	<b>74</b>	24
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(1.393)</b>	-
Recursos originados das operações	<b>16.292</b>	8.502
De acionistas e terceiros:		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	155
Aumento de exigível a longo prazo	-	300
Redução do realizável a longo prazo	<b>388</b>	-
Total das origens	<b>16.680</b>	8.957
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Aumento do realizável a longo prazo	-	20
Aumento do imobilizado	<b>7.479</b>	6.216
Redução do exigível a longo prazo	<b>5.773</b>	-
Juros sobre o capital próprio	<b>171</b>	-
Total das aplicações de recursos	<b>13.423</b>	6.236
Diminuição da insuficiência de capital circulante líquido	<b>3.257</b>	2.721
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	<b>7.877</b>	4.421
No início do exercício	<b>4.421</b>	1.640
	<b>3.456</b>	2.781
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	<b>13.083</b>	12.884
No início do exercício	<b>12.884</b>	12.824
	<b>199</b>	60
Diminuição da insuficiência de capital circulante líquido	<b>3.257</b>	2.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

### 1. Contexto Operacional

A Empresa Concessionária de Rodovia do Sul S.A. – ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Pólo de Pelotas:

<b>Rodovia</b>	<b>Trecho</b>	<b>Extensão (Km)</b>
BR 116	Pelotas / Camaquã	123,4
BR 116	Pelotas / Jaguarão	137,1
BR 293	Pelotas / Bagé	161,1
BR 392	Pelotas / Rio Grande	73,8
BR 392	Pelotas / Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão, retornam ao poder concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

### 2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

#### a) Apuração do resultado

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pelas praças de pedágio. As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

# EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação 31 de dezembro de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

### 1. Resumo das Principais Práticas Contábeis—Continuação

#### b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excede o valor de realização.

#### c) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social estão calculados de acordo com a legislação vigente em cada período-base. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são constituídos tendo como base os prejuízos fiscais, as bases negativas de contribuição social e as diferenças temporais dos respectivos tributos, como descrito na nota 17.

#### d) Despesas pagas antecipadamente

##### *Ativo circulante*

Substancialmente representada por apólices de seguros de garantia de exploração, riscos de engenharia, RCF e veículos, bem como por gastos com emissão e custos de venda das debêntures. São registradas ao custo e estão apresentadas líquidas das apropriações efetuadas até a data do balanço.

##### *Realizável a longo prazo*

Representada por gastos com emissão e custos de venda das debêntures e são registradas ao custo, sendo apropriadas no resultado a partir da integralização das debêntures até o vencimento final, no 5º dia útil de setembro de 2007.

#### e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em função do prazo de vida útil estimada dos bens, como descrito na Nota 6, que não ultrapassam o período da concessão.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 1. Resumo das Principais Práticas Contábeis—Continuação

#### f) Diferido

Formado pelos resultados pré-operacionais sendo registrados ao custo. A amortização foi iniciada a partir da cobrança dos pedágios e está sendo amortizada linearmente pelo prazo de 5 anos.

#### g) Demais ativos e passivos

##### *Demais ativos circulantes e de longo prazo*

Estão demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

##### *Demais passivos circulantes e de longo prazo*

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos em base pro-rata dia.

#### h) Taxa de fiscalização

É calculada pelo percentual de 1% sobre a Receita de Arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da ANTT (Agência Nacional de Transporte Terrestres) e classificada na rubrica de “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação**  
 31 de dezembro de 2004 e 2003  
 (Em milhares de reais)

**4. Aplicações Financeiras Vinculadas**

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Recursos para amortização de debêntures	<b>3.011</b>	2.652
Recursos para liquidação de remuneração das debêntures	<b>275</b>	289
	<b>3.286</b>	2.941

Conforme escritura pública de debêntures, a Companhia deve reter parte de suas receitas com arrecadação para o pagamento da remuneração e amortização anual das debêntures emitidas. Tais recursos encontram-se aplicados junto a instituições financeiras de primeira linha, sob a forma de Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 99% a.a. do CDI e devem permanecer indisponíveis para livre movimentação por um período de aproximadamente um ano.

**5. Despesas Pagas Antecipadamente**

	<b>2004</b>		<b>2003</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>	<b>Circulante</b>	<b>Longo prazo</b>
Despesas com debêntures	<b>381</b>	<b>667</b>	372	1.055
Prêmios de seguros e IOF	<b>322</b>	-	375	-
Outras	<b>5</b>	-	8	-
	<b>708</b>	<b>667</b>	755	1.055

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

**6. Imobilizado**

	Taxas anuais de depreciação	2004	2003
Móveis e utensílios	10	187	196
Máquinas e equipamentos	10	1.087	1.018
Equipamentos de informática	20	201	203
Direito de uso de <i>software</i>	20	274	257
Equipamentos de comunicação	10	624	483
Equipamentos e sistemas de operação e monitoração	10	496	335
Terrenos	-	9	9
Edificações	4	3.103	2.601
Instalações	6 a 33	174	758
Veículos	20	94	103
Painéis publicitários	4	35	35
Marcas e patentes	-	1	1
Pavimentos	16,67	36.127	30.461
Obras de artes especiais	6,67	309	277
Sinalizações verticais e horizontais	16,67	4.913	4.662
Terraplenos e estruturas de contenção	6,67	801	801
Terraplenagem	16,67	136	148
Drenagem e obras de arte correntes	16,67	1.203	1.224
Sistemas de arrecadação	10	3.175	3.097
Faixa de domínio	-	76	76
Melhoramentos de trechos	10	2.100	940
		<b>55.125</b>	47.685
Depreciação acumulada		<b>(22.706)</b>	(15.377)
		<b>32.419</b>	32.308

As depreciações são contabilizadas como custo dos serviços prestados totalizando R\$7.329 em 2004 (R\$ 6.319 em 2003).

**7. Diferido**

	2004	2003
Resultados pré-operacionais acumulados	15.118	15.153
Amortização acumulada	<b>(11.571)</b>	(8.541)
	<b>3.547</b>	6.612

As amortizações do ativo diferido foram contabilizadas como despesas gerais e administrativas totalizando R\$ 3.030 em 2004 (R\$ 3.034 em 2003).

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação

31 de dezembro de 2004 e 2003

(Em milhares de reais)

### 1. Fornecedores

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Adão Vardelui Boettge	<b>114</b>	-
Asfalto Califórnia S.A.	-	730
Labore Engenharia Ltda.	<b>93</b>	407
Ipiranga Asfaltos S/A	<b>131</b>	-
Tesc Indústria e Comércio Ltda.	-	54
Sinalização Rodoviária Ltda. – Sinarodo	<b>422</b>	145
SMR Socorro Médico Ltda.	<b>133</b>	114
Outros	<b>557</b>	603
	<b>1.450</b>	2.053

### 9. Fornecedores - Partes Relacionadas

Em 13 de maio e 29 de outubro de 2004 foram firmados novos contratos de prestação de serviços de recuperação de pistas, acostamentos e trevos com o Consórcio Triunfo / SBS, formado pelas empresas Construtora Triunfo S/A e SBS Engenharia e Construção Ltda. Os contratos foram firmados em condições de prazo e preços de mercado sendo que os serviços realizados foram executados até 31 de dezembro de 2004.

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Contas a pagar à Fornecedor		
Consórcio Triunfo SBS	<b>685</b>	270

Os serviços executados no exercício estão assim sumariados:

	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<u>Ativo Imobilizado</u>		
Serviços recuperação pistas	<b>3.946</b>	1.911
<u>Custos</u>		
Conservação de rodovias	<b>49</b>	97
	<b>3.995</b>	2.008

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 10. Debêntures

Numero de registro na CVM	CVM/SRF/DEB/2002/015
Forma	Escriturais e não conversíveis em ações
Quantidade Emitida	30.000
Valor Nominal Unitário na Data da Emissão	R\$ 1
Valor Nominal Unitário Atualizado em 31/12/04	R\$ 1,57
Fator de Atualização	IGP-M número índice
Remuneração Mensal	Juros de 0,7208% am, mais 3% da Receita Operacional Líquida
Vencimento da Remuneração	5º dia útil do mês subsequente a apuração
Vencimento da Amortização	25% - 5º dia útil de setembro de 2004 25% - 5º dia útil de setembro de 2005 25% - 5º dia útil de setembro de 2006 25% - 5º dia útil de setembro de 2007
Reserva para Pagamento da Remuneração	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 40% da receita diária a partir do 20º dia de cada mês até atingir o valor de remuneração.
Reserva para Pagamento da Amortização	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 30% da receita diária a partir do 25º mês, iniciando no 6º dia de cada mês. A retenção mensal é limitada a 1/12 da parcela vincenda.
Instituição Depositária das Debêntures	Banco Itaú S.A.
Local de Pagamento	CBLC
Instituição Responsável pela conta de Reserva	Banco Bradesco S.A.
Agente Fiduciário	Oliveira Trust DTVM

De outubro de 2002 a abril de 2003 a Companhia colocou no mercado 22.826 debêntures para terceiros, no valor original de R\$ 28.898. Em 31 de dezembro de 2004, 7.174 debêntures encontravam-se em tesouraria para colocação no mercado secundário.

Os valores relativos às reservas para pagamentos da remuneração das debêntures, bem como sua amortização, estão destacados na Nota 4.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 10. Debêntures—Continuação

A posição das debêntures em 31 de dezembro de 2004 era a seguinte:

	2004		2003	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Remuneração	265	-	285	-
Amortização	8.701	17.472	7.715	23.191
	<b>8.966</b>	<b>17.472</b>	8.000	23.191

### 11. Obrigações Fiscais

	2004		2003	
	Circulante	Circulante	Longo prazo	
Imposto sobre serviços - ISS	243	525	11	
COFINS	114	88	-	
Imposto de renda –Pessoa Jurídica - IRPJ	198	-	-	
Contribuição social sobre o lucro - CSSL	80	-	-	
Outros	70	45	-	
	<b>705</b>	658	11	

### 12. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A Companhia aderiu ao novo programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, como facultado pela Lei 10.684/03. Os pedidos de parcelamento foram protocolados em 23 e 24 de julho de 2003, respectivamente.

Para ambos os parcelamentos o prazo será de 120 meses corrigidos pela TJLP sem qualquer garantia.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 12. Programa de Parcelamento Especial – PAES—Continuação

Os valores incluídos nesse programa especial de parcelamento, bem como os efeitos dele decorrentes, estão abaixo apresentados:

	Contribuições previdenciárias	Impostos federais	Totais	
			2004	2003
Principal	472	776	<b>1.248</b>	1.248
Multa e juros	169	500	<b>669</b>	669
Total de débitos fiscais incluídos no PAES	<u>641</u>	<u>1.276</u>	<b>1.917</b>	1.917
Redução de 50% da multa conforme Lei			<b>(181)</b>	(181)
Débitos consolidados			<b>1.736</b>	1.736
Pagamentos			<b>(150)</b>	(210)
Saldos finais			<b>1.586</b>	1.526
(-) parcela no curto prazo			<b>323</b>	170
Parcela no longo prazo			<b>1.263</b>	1.356

O benefício advindo da redução de 50% de multa, no valor de R\$181, foi alocado à rubrica “despesas financeiras”, para efeito de elaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2003.

### 13. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos e a sua relevância. A importância segurada totaliza R\$33.322 os quais referiam-se a garantia da execução para exploração do complexo rodoviário denominado Pólo Pelotas, em favor do Ministério dos Transportes, com vencimento em 3 de junho de 2005 e de riscos patrimoniais, de engenharia, lucros cessantes e responsabilidade civil com vencimento em 3 de agosto de 2005.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 14. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 2004 o capital social foi aumentado em R\$155 com a emissão de 155.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme aprovado em Assembléia Geral Extraordinária – AGE realizada em 27 de outubro de 2003.

O capital social é de R\$ 17.755, representado por 17.755.000 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

	<u>Ações</u>
Primav Ecorodovias S/A	8.877.496
Ivai Engenharia de Obras S/A	4.172.423
Triunfo Participa. e Investimentos S/A	4.172.423
SBS Engenharia e Construções Ltda.	532.650
Marco Antônio Cassou	1
João Alberto Gomes Bernacchio	1
Ayrton Ruy Giublin Filho	1
Luiz Fernando W. de Carvalho	1
Marcelino Rafart de Serás	1
Nelson Sperb Neto	1
Pedro Beltrão Fraletti	1
Sérgio de Oliveira Ribas	1
	<u>17.755.000</u>

#### b) Juros sobre o capital próprio

Em reunião datada de 30 de março de 2004, o Conselho de Administração aprovou os seguintes pagamentos de juros sobre o capital próprio:

	<u>R\$</u>
Juros sobre o capital próprio	171
Imposto de renda na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(26)
Total líquido	<u>145</u>

Os juros sobre o capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP vigente no período,

podendo ser pagos ou creditados aos acionistas, em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores, conforme previsto na Lei n° 9.249/95.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 15. Participação nos Lucros ou Resultados

A Companhia firmou, em 18 de março de 2004, acordo coletivo com o Sindicato dos empregados, criando um programa de participação nos Resultados para o biênio 2003/2004, tendo como base legal a Lei 10.101/2000. Em 31 de março de 2004 a Companhia registrou como despesas gerais e administrativas e procedeu ao pagamento do montante de R\$377, referente à participação nos resultados devida aos empregados tendo por base os resultados obtidos em 2003.

### 16. Instrumentos Financeiros

A Companhia apresenta algumas operações que podem ser diretamente interpretadas como “Instrumentos Financeiros”, conforme determina a Instrução CVM 235/95. Entretanto, nenhuma delas resulta em efeitos relevantes de ganho ou perda futuro nas demonstrações contábeis, considerando valores e taxas de mercado. Em 31 de dezembro de 2004 as principais operações foram:

Aplicações financeiras - as aplicações demonstradas na Nota 4 estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem nenhuma expectativa de geração de perdas para a Companhia.

Debêntures - conforme demonstrado na Nota 10, as debêntures existentes foram negociadas em condições usuais de mercado.

Risco de preço e valor de mercado – As tarifas de pedágio cobradas nas cinco praças de pedágio são reguladas pelo poder concedente por meio do contrato de concessão o qual prevê reajustes anuais.

Risco de mercado – O preço do petróleo no mercado internacional e, por conseqüência, o aumento nos combustíveis e no asfalto (matéria-prima para restauração das rodovias) pode representar um fator externo com influência direta no mercado de concessões de rodovias. A Companhia não tem conhecimento de qualquer manifestação por parte do governo federal ou processo judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Risco de engenharia – Nas rodovias sob sua concessão, predomina o traçado suave com longas tangentes e curvas de grandes raios com aterros estáveis com poucos cortes e pouca altura, o que representa um baixo risco de interrupção.

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de Renda e Contribuição Social

#### Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica impostos, taxas e contribuições, líquidos das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrado abaixo:

	2004		2003	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Valor devido	980	372	-	-
Compensações	(141)	-	-	-
Valores quitados no exercício	(641)	(292)	-	-
Saldo a pagar	198	80	-	-

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2004, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	
			2004	2003
Ativo:				
Sobre prejuízos fiscais e bases negativas	2.102	571	2.673	-
Sobre provisões temporariamente não dedutíveis	35	13	48	-
	2.137	584	2.721	-
Parcela no curto prazo			(1.328)	-
Parcela no longo prazo			1.393	-

O orçamento econômico-financeiro, conforme requerido pela Instrução Nº 371 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi aprovado pelo Conselho de Administração e indica uma expectativa de que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados nos próximos 2 anos exercício como demonstrado abaixo

2005	1.328
2006	1.393
	<u>2.721</u>

## EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO SUL S.A. - ECOSUL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS—Continuação  
31 de dezembro de 2004 e 2003  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de Renda e Contribuição Social — Continuação

#### Imposto de renda e contribuição social correntes — Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):

	<u>2004</u>
Varição no:	
Imposto de renda corrente	(980)
Imposto de renda diferido	<u>2.138</u>
Imposto de renda	<u><u>1.158</u></u>
Varição na:	
Contribuição social corrente	(372)
Contribuição social diferida	<u>583</u>
Contribuição Social	<u><u>211</u></u>

#### Conciliação dos tributos lançados ao resultado:

	<u>2004</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro antes dos impostos	5.883	5.883
Exclusões permanentes	(173)	(173)
Adições Permanentes	<u>60</u>	<u>60</u>
	<u><u>5.770</u></u>	<u><u>5.770</u></u>
Impostos de renda e contribuição social (25% e 9%)	(1.443)	(519)
Registro inicial de contribuição social diferida sobre base negativa	-	641
Registro inicial de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais	2.304	-
Registro inicial de imposto de renda diferido e contribuição social sobre diferenças temporárias	35	12
Lucro tributável compensado com prejuízos acumulados e base negativa antes do reconhecimento inicial dos impostos diferidos	212	77
Lucro não tributado pelo adicional do imposto de renda	24	-
Lucro não tributado pelo adicional do imposto de renda	26	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	<u>1.158</u>	<u>211</u>
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	<u><u>1.158</u></u>	<u><u>211</u></u>
	<u><u>1.369</u></u>	